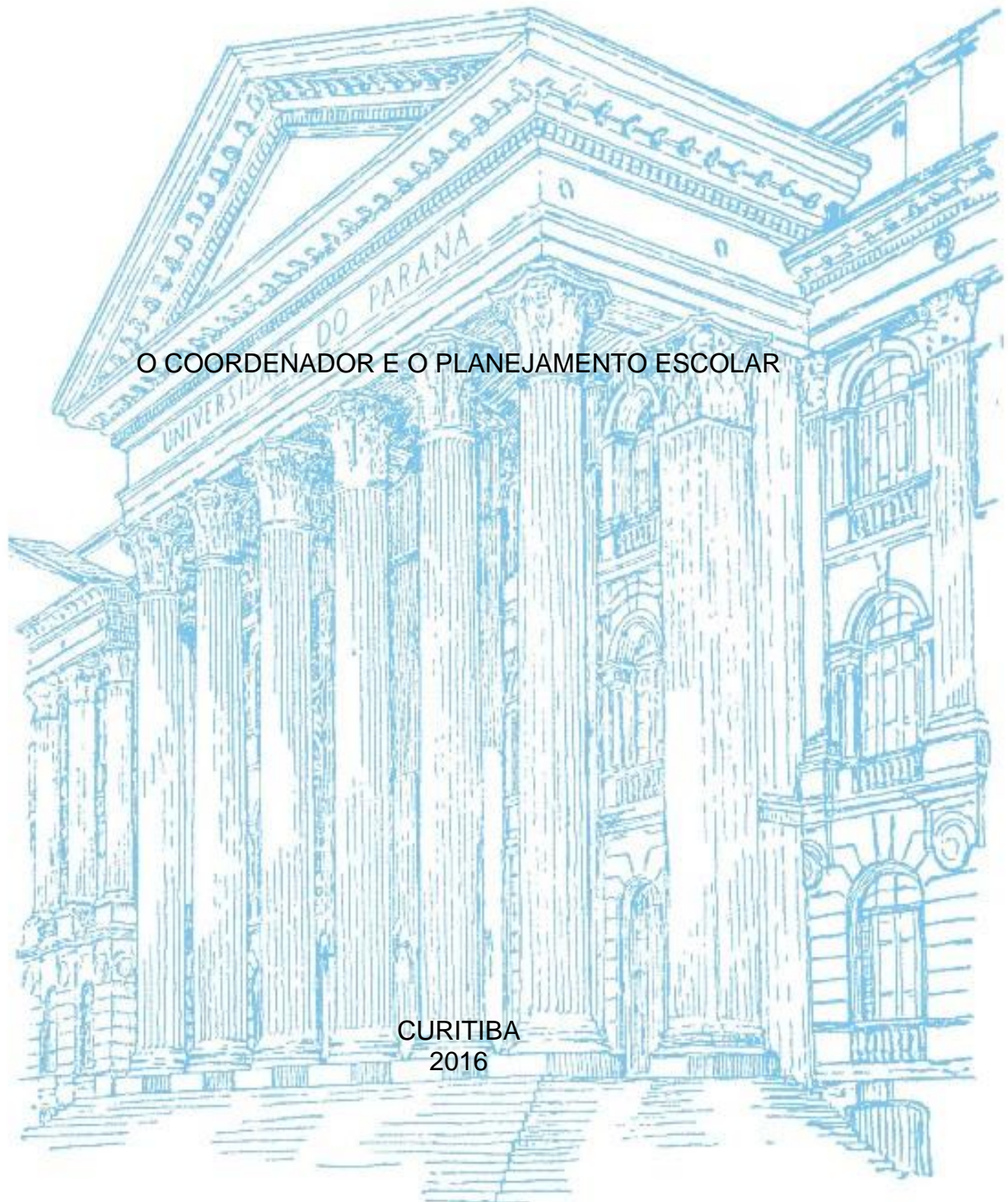


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE EDUCAÇÃO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

LEONI BARBOSA DA SILVA SCHOMMER



O COORDENADOR E O PLANEJAMENTO ESCOLAR

CURITIBA
2016

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

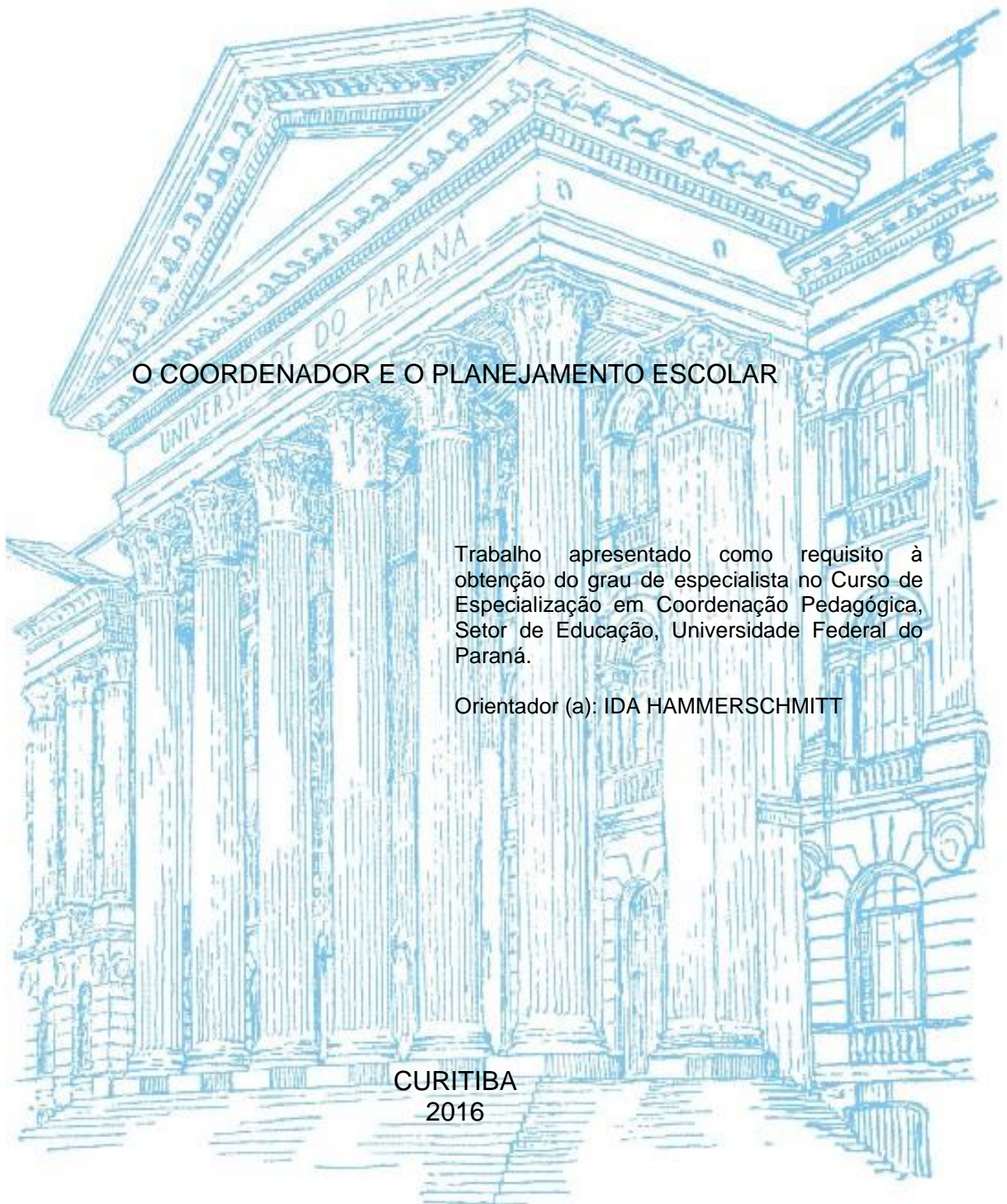
LEONI BARBOSA DA SILVA SCHOMMER

O COORDENADOR E O PLANEJAMENTO ESCOLAR

Trabalho apresentado como requisito à obtenção do grau de especialista no Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica, Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná.

Orientador (a): IDA HAMMERSCHMITT

CURITIBA
2016



O COORDENADOR E O PLANEJAMENTO ESCOLAR

Leoni Barbosa da Silva Schommer*

Resumo:

O presente artigo tem como finalidade contribuir com reflexões acerca do planejamento escolar, sobre a importância de se elaborar um Plano de Trabalho Docente que esteja em consonância com a realidade na qual o aluno esteja inserido. Para que o professor tenha sucesso no desenvolvimento de suas aulas é necessário um Planejamento baseado nas necessidades de seus alunos, onde o comprometimento com uma educação de qualidade esteja sempre presente.

Palavras-chave: Planejamento, Plano de trabalho docente, Professor, Realidade escolar.

*Artigo produzido pela aluna Leoni Barbosa da Silva Schommer do Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica, na modalidade EaD, pela Universidade Federal do Paraná, sob orientação da professora Ida Hammerschmitt E-mail: leonischommer@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O ato de planejar é de suma importância para a organização do trabalho escolar, seja por parte do diretor, coordenador pedagógico ou do professor. É um planejamento bem elaborado e intencional que poderá promover o sucesso de uma escola, do trabalho docente e da aprendizagem do aluno.

Ao planejar-se o cotidiano, demonstra-se organização. Quando esse planejamento se refere ao trabalho no ambiente escolar, logo pensa-se na organização do trabalho do professor com um planejamento definido, com objetivos e expectativas claras, e no quanto essa ação reverte em resultados positivos. Nesse sentido, a ação de planejar é prática diária obrigatória nos espaços escolares, gerando angústia caso não esteja presente.

A experiência na educação aliada ao exercício na coordenação pedagógica, fez surgir o interesse em fazer-se uma reflexão acerca dos planejamentos elaborados pelos professores, que vivem essa experiência como parte do exercício da docência. Considerando-se, como afirma Gandin (2007), que a experiência não vem de se ter vivido muito, mas de se ter refletido intensamente sobre o que se fez e sobre os acontecimentos diários. Os professores executam o exercício de planejar constantemente, de forma que suas aulas despertem interesse, sentido e significado. Oportunizando que os professores tenham sucesso no seu trabalho pedagógico e educativo, é necessário que façam a ação reflexão do trabalho que desenvolvem com seus alunos, tentando buscar melhor rendimento e aprendizagem.

Ao iniciar-se os estudos e reflexões sobre o planejamento, também se fez necessário analisar o número de repetência, aprovação por conselho de classe e a evasão do Colégio Estadual do Campo Dom Pedro II, em São Miguel do Iguazu/PR. Deduz-se de forma empírica que há falhas no processo e no desenvolvimento das práticas pedagógicas, fator determinante para elevar cada vez mais o índice do fracasso escolar.

A primeira ação para uma melhoria, foi reunir o grupo e discutir os índices apresentados pela escola e contou-se com a participação de quatro professores do Ensino Fundamental II, um da disciplina de Ciências, um de Geografia, um de Matemática e uma de Arte para realização desta pesquisa. Durante esse processo concluiu-se que precisa-se apontar os problemas, para discutir-se juntos e solucionar-se os problemas que se evidenciam em prol de uma educação de qualidade. Todo o trabalho foi desenvolvido em parceria com os professores em suas Horas Atividades.

Várias são as angústias evidenciadas pelos professores e que norteiam a vida escolar: Por que a aula não dá certo? Qual metodologia apropriada? Os professores tem conhecimento dos documentos que norteiam a escola? Como avaliar? O Plano de Trabalho Docente está de acordo com o Projeto Político Pedagógico?

A partir dos questionamentos, discutiu-se com os professores as formas de intervenção que ocorrem durante suas aulas, principalmente nos momentos que percebem que não houve assimilação de conhecimento. Todos os professores durante as conversas, relataram que nesses momentos o Plano de Trabalho Docente é flexível, no momento de sua aplicabilidade é que percebem o que dá certo e o que precisa ser reelaborado, destacaram a importância de promover com que o aluno compreenda o real sentido do conteúdo estudado.

Para a coleta de dados, o instrumento utilizado foi o questionário, com questões abertas, possibilitando aos professores responderem e se necessário acrescentar algo que considerassem importante.

O presente artigo está organizado com uma introdução que contempla a justificativa, os objetivos e a metodologia de na sequência traz a fundamentação teórica, análise dos dados e algumas considerações finais.

2.FUNDAMENTOS TEÓRICOS

2.1 Planejamento

A construção da prática pedagógica está ligada à concepção de homem e do conhecimento que fundamenta as relações cotidianas e que para obter-se o sucesso esperado faz-se necessário planejar. Nesse sentido é necessário, portanto, compreender a função social da escola ao planejar-se, para propiciar ao aluno a compreensão da realidade como produto das relações sociais que o homem produziu a partir de suas necessidades.

Embora a escola divida a tarefa de educar com a família, a comunidade e os meios de comunicação, ela ainda é o foco principal de transmissão de conhecimentos e tanto o aluno quanto o professor são os principais agentes nesse processo.

A aquisição de todo o conhecimento parte da ação, preferencialmente planejada, e é nela que deverá estar baseado todo o ensino escolar. Ao invés de memorizar os conhecimentos expostos pelo professor, o aluno deverá aprender a sentir, perceber, compreender, raciocinar, discutir, criar para transformar, o que só pode ser consolidado com planejamento.

O processo de aprendizagem é de natureza social, de trocas, assim sendo, deve ser visto como fruto de um trabalho coletivo, pois como na vida prática e também na escola é preciso trabalhar em equipe. Assim sendo na escola moderna, ensinar e aprender são funções tanto do professor quanto do aluno e quanto mais prazerosa for essa troca, mais rápida e eficiente ficará a aprendizagem. No entanto é fundamental esclarecer que é da natureza do trabalho do professor, como autoridade adulta e autoridade educativa desse processo, ter que

saber o caminho a percorrer e onde quer chegar.

Desta forma, o ato de ensinar precisa estar intimamente relacionado ao planejamento, que por sua vez deve estar presente em todas as atividades escolares. O planejamento se constitui na etapa mais importante do projeto pedagógico curricular, porque é nesta etapa que as metas são articuladas e as estratégias definidas. Assim, ambas são ajustadas às possibilidades reais.

O trabalho do professor deve ser planejado pois é uma atividade consciente e sistemática, cujo centro é a aprendizagem do aluno.

O planejamento é um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social. A escola, os professores e os alunos são integrantes da dinâmica das relações sociais. Tudo o que acontece no meio escolar está atravessado por influências econômicas, políticas e culturais que caracterizam a sociedade de classes. Isso significa que os elementos do planejamento escolar – objetivos, conteúdos, métodos – estão recheados de implicações sociais e têm um significado genuinamente político. Por essa e tantas outras razões, o planejamento é uma atividade de reflexão acerca das opções e ações. Deve pensar detidamente sobre o rumo que se dará no nosso trabalho docente, afim de não ficar-se entregue aos rumos estabelecidos pelos interesses dominantes da sociedade capitalista.

A ação de planejar é uma atividade consciente de previsão das ações docentes, fundamentadas em opções políticas e pedagógicas, tendo como referência permanente situações didáticas concretas. Isto é, a problemática social, econômica, política e cultural que envolve a escola, os professores, os alunos, os pais, a comunidade, que interagem no processo de ensino. Sendo assim, planejar requer pesquisar sempre; ser criativo na elaboração da aula; estabelecer prioridades e limites; estar aberto para acolher o aluno e sua realidade; ser flexível para planejar sempre que necessário.

Ao planejar deve-se sempre levar em conta as características e necessidades de aprendizagem dos alunos; os objetivos educacionais da escola e seu projeto pedagógico; o conteúdo de cada ano de escolarização; os objetivos e seu compromisso pessoal com o ensino e as condições objetivas de trabalho.

Planejando precisa-se definir, também, o que, quando e como avaliar. Na avaliação as ideias que envolvem o planejamento devem ser amplamente discutidas nos dias atuais, considerando que um dos complicadores para o exercício da prática de planejar parece ser a compreensão de conceitos e o uso adequado dos mesmos.

O planejamento é um processo de sistematização e organização das ações do professor. É um instrumento da racionalização do trabalho pedagógico que articula a atividade escolar com os conteúdos do contexto social (LIBÂNEO, 1991).

Planejamento é processo de busca de equilíbrio entre meios e fins, entre recursos e objetivos, pois, o ato de planejar é sempre processo de reflexão, de tomada de decisão sobre a ação; processo de previsão de necessidades e racionalização de emprego de meios (materiais) e recursos (humanos) disponíveis, visando à concretização de objetivos, em prazos determinados e etapas definidas, a partir dos resultados das avaliações.

O ato de planejar está presente em todos os momentos da vida humana. A todo o momento as pessoas são obrigadas a planejar, a tomar decisões que, em alguns momentos, são definidas a partir de improvisações; em outros, são decididas partindo de ações previamente organizadas (KENSKI, 1995).

Nas concepções críticas, o elemento metodológico está relacionado planejamento, considerando-se que para se privilegiar a aquisição do saber vinculado à realidade do aluno torna-se necessário planejar, para que os métodos de ensino correspondam aos interesses de desenvolvimento da autonomia dos alunos, para que eles possam apropriar-se do conhecimento historicamente produzido e acumulado.

Entendendo a necessidade de um planejamento que priorize um processo ensino e aprendizagem no interior da escola que possui a especificidade de desenvolver-se a partir do pressuposto da socialização daqueles conhecimentos produzidos pela humanidade ao longo da história, superando-se a visão do senso comum. Constata-se, desta forma, a necessidade de um planejamento que pressupõe a mediação, enquanto ato de intervenção que pode instrumentalizar os indivíduos na sua relação com o mundo.

Existem várias formas de planejamento, mas as que estão intimamente ligadas à instituição escolar são o planejamento curricular e o planejamento de ensino. O Planejamento Curricular é o "processo de tomada de decisões sobre a dinâmica da ação escolar. É previsão sistemática e ordenada de toda a vida escolar do aluno".

Portanto, essa modalidade de planejar constitui um instrumento que orienta a ação educativa na escola, pois a preocupação é com a proposta geral das experiências de aprendizagem que a escola deve oferecer ao estudante, através dos diversos componentes curriculares (VASCONCELLOS, 1995, p. 56).

Já o planejamento de Ensino é o processo de decisão sobre a atuação concreta dos professores, no cotidiano de seu trabalho pedagógico, envolvendo as ações e situações, em constantes interações entre professor e alunos e entre os próprios alunos (PADILHA, 2001, p. 33). Essa abordagem de planejamento trata do "processo de tomada de decisões bem informadas que visem à racionalização das atividades do professor e do aluno, na situação de ensino-aprendizagem". (SANTANNA, 1995, p. 19).

Considerando-se que a escola é um espaço de apropriação do conhecimento, a

organização do como, quando e de que forma esta apropriação se dará, deverá estar presente no planejamento, como um conjunto de atividades propostas que contribuam para o desenvolvimento pleno do educando, com vistas a tornar o saber escolar mais significativo.

O professor que deseja uma boa atuação docente sabe que deve participar elaborar e organizar planos que atenda os diferentes níveis de complexidade para atender, em classe, seus alunos. Pelo envolvimento no processo aprendizagem, ele deve estimular a participação do aluno, afim de que este possa, realmente, efetuar uma aprendizagem tão significativa quanto o permitam suas possibilidades e necessidades. O planejamento, neste caso, envolve a previsão de resultado desejáveis, assim como também os meios necessários para alcançá-los. A responsabilidade do mestre é imensa. Grande parte da eficácia de seu ensino depende da organicidade, coerência e flexibilidade de seu planejamento (TURRA, 1995, p.18-19).

O professor que é comprometido com uma educação de qualidade, mantém uma postura reflexiva diante de seu planejamento, sendo ele sempre bem elaborado e organizado conforme as necessidades surgidas no dia a dia de sala de aula.

2.2 Plano de trabalho docente (PTD) e proposta pedagógica curricular (PPC)

O plano de trabalho docente (PTD) é um documento elaborado pelo professor com a intenção de organizar o ensino-aprendizagem em sala de aula e tem como referência o Projeto Político-Pedagógico (PPP) e a Proposta Pedagógica Curricular (PPC). Nesse sentido, PPC e PTD estão estreitamente relacionados, mas não são sinônimos.

Enquanto que a PPC é elaborada coletivamente, o PTD tem sua elaboração individual, cada professor define a abordagem que fará com determinado conteúdo, como fará e quais recursos, critérios e instrumentos de avaliação utilizará para a verificação da aprendizagem. Hoje no Estado do Paraná, é uma exigência para o bom acompanhamento dos conteúdos escolares.

O Planejamento Escolar é uma tarefa docente onde os mesmos fazem uma previsão de suas atividades, avaliações e conteúdos abordados em sua disciplina.

Segundo Libâneo (1994, p. 222) o planejamento tem grande importância por tratar-se de: “Um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente articulando a atividade escolar e a problemática do contexto escolar.

Vale ressaltar a preocupação em integrar as disciplinas, articulando com a realidade na qual o aluno está inserido, dando assim maior motivação para que os mesmos queiram aprender, pois estarão estudando conteúdos que vivenciam no seu dia a dia.

O professor precisa estar preparado para o momento em que seu planejamento precisa ser modificado, estando aberto a sugestões, adaptando o mesmo com a realidade da sala de aula.

Uma das questões levantadas pelo grupo de professores foi o pouco tempo previsto no calendário escolar para a elaboração e reelaboração do planejamento, são dois dias por ano letivo. É quase que impossível, reunir-se com as demais disciplinas para juntos elaborarem fazendo uma integração entre as áreas do conhecimento.

E ainda segundo Perrenoud (1994, p. 33) [...] os professores demonstram muita resistência em falar de suas práticas aos colegas. É preciso que haja relações de confiança que pressuponham ligações de amizade ou a sensação de fazer parte integrante de uma equipe pedagógica.

Quando se tem um grupo harmônico e comprometido, torna-se fácil a realização de qualquer atividade na escola, pois todos trabalham em prol do mesmo objetivo e sintonizados pelas ligações existentes, mas é difícil quando há pessoas que não conseguem obter um bom relacionamento com a equipe e ainda tenta fazer com que outros pensem da mesma maneira que ela. Esse é um dos grandes desafios dos gestores nas escolas, manter a unidade e a harmonia com todos.

3. ANÁLISE DE DADOS

A metodologia de natureza qualitativa aqui adotada, considera que a mudança qualitativa no ensino tem muito a ver com o tipo de metodologia ou prática dos professores para desenvolver os conteúdos curriculares. (SACRISTAN, 1998, p.89) Entendendo-se que método e procedimentos metodológicos se distinguem, no sentido de que método significa a relação com o objeto ou a realidade, já procedimentos metodológicos suas formas de intervenção.

Nessa direção, o método propõe que os processos de ensino conduzam ao aprendizado, das abstrações a materialização, do senso comum pelos conhecimentos científicos, desenvolvendo um conhecimento pensado. Isso se dá por meio de uma prática social a outra mais elaborada e assim sucessivamente. A partir de tais conceitos desenvolveu-se a pesquisa na forma de aplicação de questionários aplicados aos professores.

Inicialmente perguntou-se aos quatro professores que colaboraram com este trabalho: o que é um plano de trabalho docente e como o professor o elabora? As respostas a esta pergunta e as demais estão na sequência e para manter o anonimato destes aqui numerou-se os professores de 1 a 4.

Diante as respostas dadas sobre o que é o plano de trabalho docente e como o elaboram, observa-se que os professores destacaram com clareza sobre a importância de se

planejar bem as suas aulas para atingir os objetivos propostos. Outro fator importante relatado sobre o plano é sua flexibilidade, estar em constante transformação. O que pode ser visto nas respostas.

O professor 1 destacou que "o plano de trabalho docente é de suma importância para o bom andamento das aulas, é nele que está todo o desenvolvimento das minhas práticas pedagógicas. A sua elaboração é feita nos dias de planejamento, juntamente com demais professores de minha área". O professor 2 disse que "o plano de trabalho é a luz das minhas atividades realizadas em sala de aula. O elaboro nos dias de planejamento". Para o professor 3 "o plano de trabalho docente é meu documento maior, é nele que tenho o registro de todas as ações desenvolvidas em sala de aula. A sua elaboração se dá em momentos de planejamento, mas a sua reelaboração acontece diariamente". E na mesma direção o professor 4 respondeu que "o plano de trabalho docente é o registro diário de minhas atividades. A sua elaboração se dá em momentos específicos determinado pela SEED, mas sua reformulação é diária".

A importância destacada ao ato de planejar vem ao encontro do que afirma Vasconcellos (2000):

Planejar é antecipar mentalmente uma ação ou um conjunto de ações a ser realizadas e agir de acordo com o previsto. Planejar não é, pois, apenas algo que se faz antes de agir, mas é também agir em função daquilo que se pensa. O planejamento enquanto construção transformação de representações é uma mediação teórica metodológica para ação, que em função de tal mediação passa a ser consciente e intencional. Tem por finalidade procurar fazer algo vir à tona, fazer acontecer, concretizar, e para isto é necessário estabelecer as condições objetivas e subjetivas prevendo o desenvolvimento da ação no tempo. (VASCONCELLOS, 2002, p.)

Nesse sentido, é de suma importância para um bom planejamento escolar que os gestores escolares e os coordenadores pedagógicos, saibam orientá-lo e executá-lo, uma vez que o sucesso da escola depende de um bom planejamento escolar.

Na questão 2, quando perguntado sobre que documentos utilizam para a elaboração do plano de trabalho docente, o professor 1 respondeu: "no momento da elaboração utilizo as diretrizes curriculares nacionais, o caderno referente a minha disciplina e o livro didático vigente". O professor 2 diz: "procuro utilizar além das diretrizes curriculares, também livros com referencial teórico de minha disciplina". O professor 3 destaca: "para os itens obrigatórios constantes no meu planejamento utilizo o PPP da escola, Regimento Escolar, Diretrizes Curriculares Nacionais, Cadernos de Eixos Temáticos, livros com referencial teórico de minha disciplina e o livro didático do aluno". E o professor 4 informa: "utilizo diversos materiais, os quais me dão suporte teórico e prático na elaboração do meu planejamento, tanto documentos obrigatórios, quanto livros que me dão embasamento científico possível para elaboração e discussão de temas da minha área".

Observa-se que os professores em suas respostas revelam que precisam estar bem fundamentados teoricamente para a elaboração de seus planos de aula. Na mesma direção é

necessário que se tenha clareza em seus objetivos, quais os encaminhamentos metodológicos e recursos utilizados que farão com que se obtenha sucesso nas atividades realizadas em sala de aula. E ainda, ter critérios e instrumentos de avaliação bem delineados.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o presente estudo considera-se que para a elaboração do Plano de Trabalho Docente todos os professores devem ter conhecimento sobre os documentos que norteiam e fundamentam as práticas pedagógicas na escola onde atuam. O desconhecimento dos mesmos os deixa sem rumos claros e sem clareza suficiente para a elaboração e a aplicação do seu plano de trabalho, pois cada escola está inserida numa realidade que deve ser considerada de forma contextualizada ao ser trabalhado determinado conteúdo e disciplina.

Algumas sugestões surgem desse trabalho para a elaboração do Plano de Trabalho do Professor, com destaque nos seguintes itens: Conteúdos: Conhecer e saber selecionar os conteúdos estruturantes, básicos e específicos de sua disciplina; Objetivos: Ter clareza naquilo que pretende ensinar aos alunos, todo conteúdo é importante para sua vida; Encaminhamentos e recursos metodológicos: Conhecer o aluno, para saber como e com que vou aplicar determinado conteúdo para que haja aprendizagem; Avaliação: ter clareza nos instrumentos e critérios utilizados para avaliar o conteúdo estudado assim como conhecer a forma de avaliação proposta nos documentos da escola. E ainda, o coordenador pedagógico no momento da hora atividade do professor, fazer orientações e contribuições para uma melhoria no planejamento do mesmo, de forma que reflitam, analisem as ações, tanto antes, durante e depois do conteúdo exposto a turma.

Através do presente trabalho, percebeu-se mudanças de atitudes nos professores, os quais demonstraram através de relatos de suas aulas que planejar de forma organizada e clara é de suma importância, e que o mesmo interfere no processo de aprendizagem dos alunos, uma boa aula planejada, garante sucesso em suas ações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GANDIN, Danilo. Planejamento como prática educativa. 16º ed. Editora Loyola. São Paulo, SP. Junho/ 2007.

KENSKI, Vani Moreira. Avaliação da aprendizagem. In: VEIGA, Ilma Passos de Alencastro (Org.). Repensando a Didática. 10. ed. Campinas: Papirus, 1995.

LIBÂNEO, José Carlos, Didática. São Paulo. Editora Cortez. 1994.

LUCKESI, C.C. planejamento e Avaliação escolar: articulação e necessária determinação ideológica. IN: O diretor articulador do projeto da escola. Borges, Silva Abel. São Paulo, 1992.

PERRENOUD, P. La Formation des Enseignants entre théorie et pratique. Paris: L'Harmattan, 1994. (Savoir et Formation).

SANT'ANNA, F. M.; ENRICONE, D.; ANDRÉ, L.; TURRA, C. M. Planejamento de ensino e avaliação. 11. ed. Porto Alegre: Sagra / DC Luzzatto, 1995.

VASCONCELLOS, Celso S. Planejamento: Projeto de Ensino- Aprendizagem e projeto Político Pedagógico. 9 ed. São Paulo: Libertad. 2000.